

JORNAL: Jornal do Brasil LOCAL: Quamabara

DATA: 26 / 06 / 1968 AUTOR: _____

TÍTULO: De Arte

ASSUNTO: Helio Oiticica aluno de Ivan Serpa quase
seu "happening" Expo G-4.

De Arte

* Vale a pena ver a exposição de Ernesto Lacerda na Gemini que já em seu "vernissage" vendera vários quadros a colecionadores. Entre as que já a visitaram, José Roberto Teixeira Leite, Scliar, Maria Luísa Seratório, Gilda Galliez, Bertha Leitchic, Paulo Kós, Gustavo Nabuco e senhora, Aloisio Sales, Paulina Kaz. * Luciano Maurício depois de descansar em Salvador, voltou à pintura. Trabalha furiosamente, ainda no tema de naturezas mortas, mas agora, diz êle "com côres alegres que refletem a minha alegria interior". E nós que sabemos porque, damos-lhe tôda a razão... * Maria Carmen está na Galeria Bonino. Impressionante o caminho percorrido desde que se apresentou no Museu de Arte de São Paulo a convite de Pietro Maria Bardi. Depois de integrar o Movimento Phases em Paris, de estudar profundamente, volta amadurecida com trabalhos que é preciso ver. * Por incrível que pareça só agora chegou-nos — pelo correio, naturalmente! — o convite da Fátima Arquitetura Interiores para o coquetel de lançamento do concurso "Prêmio Fátima 1966 de Desenho de Mobiliário" realizado dia 27 de junho p. p. * Hélio Oiticica teve um quase "happening" na inauguração de sua exposição da Galeria G-4. O jovem artista que fez parte do Grupo Frente junto com Ivan Serpa, Lygia Clark, Lygia Pape e outros, pesquisa incessantemente, o que resultou na apresentação atual, composta de núcleos e bólides. O leitor que deve lembrar-se de suas criações anteriores "Penetráveis" e "Parangolés" que foram assunto de muitos debates, notará que desta vez, vai além: pede ao espectador que participe da obra com um ato determinado, como por exemplo que, munido de luvas, cave a terra contida numa bacia.

SON NDI 26-6-68 p 2